



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
BOLIQUEIME



*Slurc
Lom u for.
faga*

*Aparece na Reunião
da Assembleia
geral da
dt. 11.2021*

Plano de Atividades e Orçamento 2022



Índice

1. Introdução.....	3
2. Órgãos Sociais da Irmandade.....	5
3. Objetivos Gerais para o ano de 2021.....	6
4. Áreas de Intervenção.....	8
5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação.....	9
5.1 Atividades Globais.....	9
5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade.....	15
5.3 Apoio à Infância.....	20
5.4 Agricultura.....	23
5.5 Património – Investimentos e Desinvestimentos.....	24
6. Orçamento.....	25
6.1 Número de utentes previstos.....	25
6.2 Rendimentos e ganhos.....	26
6.3 Gastos e perdas.....	26
6.4 Investimentos.....	28
7. Conclusão.....	29
8. Agradecimentos.....	30
Anexos.....	31
Anexo I – Demonstração de resultados.....	31
Anexo II – Proposta de Orçamento.....	32

Handwritten signature and text:
Silvia
plano for
FAO

1. Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime é uma associação de fiéis constituída segundo a ordem canónica e que se enquadra no estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, o seu poder deliberativo assenta na Assembleia Geral de Irmãos e rege-se pelo seu Compromisso.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime vem, de acordo com as disposições legais e compromissórias, submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: Plano de Atividades que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social pretende desenvolver, ao longo do próximo ano, e o Plano Orçamental elaborado com base em dados previsionais e dados contabilísticos, tendo em conta, o orçamento do ano corrente, a execução do ano 2020 e a execução de parte do ano corrente.

A Santa Casa da Misericórdia indo ao encontro da sua missão, continuará na procura de soluções de respostas que respondam às verdadeiras necessidades das pessoas, bem como levar mais longe a ideia de solidariedade. Este documento é uma peça fundamental, a partir do qual se define os objetivos, as estratégias, as metodologias, os investimentos, os melhoramentos e os desinvestimentos a realizar no ano de 2022, assim como, os meios e recursos necessários à sua execução.

Para a concretização dos objetivos, do próximo ano, vamos dar continuidade à política de bom relacionamento Institucional, preferencialmente enriquecendo esse relacionamento com o exterior.

No campo dos investimentos, para além das habituais obras de manutenção e conservação, expectamos que seja efetivamente em 2022 que se inicie a obra de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia.

Foi iniciado no início de 2021 um processo para abertura do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para melhor responder às necessidades da comunidade. Esperamos que seja efetivamente em 2022 que esta resposta social seja aprovada pela Segurança Social e pela Câmara Municipal de Loulé, de modo a que seja iniciado este serviço.

Desde março do ano passado que vivemos um momento crítico, estendido ao ano de 2021, em que o Covid-19 passou a fazer parte das nossas vidas, tendo reajustado rotinas, procedimentos e exigido aquisição de equipamentos de proteção individual e outras aquisições que permitam cumprir as orientações da DGS.

Um dos maiores desafios para esta Mesa Administrativa será travar a entrada do novo Coronavírus, sabemos que a população idosa é mais sensível e iremos manter e reforçar todos os cuidados emanados pela DGS no sentido manter os nossos utentes a salvo.

Importa salientar que este Plano de Atividade e Orçamento é um documento que assenta numa programação de atividades e numa previsão orçamental equilibrada, tendo como pressuposto principal valores ajustados aos recursos disponíveis no momento da respetiva previsão.

*Silvia
slow for
(A)*

2. Órgãos Sociais da Irmandade

Mandato: Quadriénio (2019-2022)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Carlos Manuel Neves Bengala
1º Secretario	Maria Noémia Gonçalves Coelho
2º Secretario	Maria Graciete S.N. Fantasia

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora	Silvia Gonçalves Sebastião
Vice-Provedor	Nuno Jorge S. Matos
Secretaria	Adalgisa Jesus Vieira
Tesoureira	Maria José Romão Santos
Vogal	Nádia Caria Dias
1º Suplente	Cristiano machado
2º Suplente	Rosália Cabrita Coelho

CONSELHO FISCAL

Presidente	Mário João Sousa venda
1º Vogal	Almerindo Fantasia Sousa
2º Vogal	Sérgio Coelho Silva
1º Vogal Suplente	Ilídio de lima
2º Vogal Suplente	Júlio Manuel Sequeira

3. Objetivos Gerais para o ano de 2022

Os objetivos foram alinhados de acordo com a missão, visão e os valores da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, que assentam nas obras de misericórdias (corporais e espirituais), de modo a melhor servir aqueles que necessitam de apoio, pois só assim conseguiremos crescer, dinamizar e qualificar a nossa Misericórdia.

Para 2022 temos como objetivos gerais:

Objetivos	Estratégias
Reforçar as relações de proximidade com os parceiros	Continuar a apoiar e a participar ativamente no Concelho Local de Ação Social (CLAS); Manter a participação e representação nas diversas Comissões Municipais; manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, O Instituto de Reinserção Social, com a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Boliqueime e demais entidades que conosco colaboram.
Garantir a sustentabilidade financeira da Misericórdia	Adaptar e reorganizar o seu funcionamento, através da racionalização de recursos humanos e materiais, face às necessidades da Instituição, ao mesmo tempo que deveremos promover a realização de investimentos que se traduzam, no futuro, na melhoria das condições de vida da comunidade, mas de igual modo estabeleça novas fontes de receita para a Misericórdia.
Manter políticas de formação dos colaboradores	Promover ações de formação/qualificação dos colaboradores por meio de desenvolvimento de ações de formação internas e externas, destinadas a vários serviços, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica.
Proceder à valorização do património	Conservar e manter todo o património, movel e imóvel em plenas condições de utilização; continuar a conservar o património rustico da instituição, dando-lhe a utilização possível, rentabilidade e continuar a ação de requalificação e manutenção do património imobiliário.

*Silvia
Louro for
P.A.O.*

Responder as necessidades dos utentes e da comunidade	Continuar o processo de implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços que prestamos em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social; Continuar a dinamizar a organização o funcionamento dos serviços; Preparar e estudar a abertura de novas respostas sociais, que respondam às necessidades das famílias e da comunidade em geral, que sejam da área social, saúde, e educação; manter e devolver as relações de cooperação com as famílias.
--	--

É nosso objetivo, reforçar ainda mais a cooperação, estamos disponíveis para colaborar com outras organizações que prosseguem idênticos objetivos, em particular dentro da igreja católica e no universo das Misericórdias.

Esta Misericórdia necessitará da colaboração de todos, sabendo que nunca seremos demais para cumprir estes objetivos, para disponibilizar instalações dignas e para apoiar todos aqueles que mais precisam de acolhimento.

4. Áreas de Intervenção

Apoio à 3ª Idade

ERPI – Estrutura Residencial para
Pessoas Idosas

Centro de Dia

Apoio à
Comunidade

Banco Alimentar Contra a Fome

Apoio à Infância

Creche

Pré-Escolar

Capela

Agricultura

Património

5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação

5.1 Atividades Globais

Irmandade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem 121 irmãos, são eles os pilares desta Instituição e que tomam as decisões maiores e mais importantes da vida desta Misericórdia, através dos órgãos sociais por eles eleitos. Têm assim um papel central e fundamental.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime deverá continuar a desenvolver esforços para envolver, mais, os Irmãos na vida desta Misericórdia.

Objetivos	Estratégias
Melhorar os canais de comunicação com os irmãos	Promover uma política de informação através dos canais de comunicação (site www.scmholiqueime.com , Facebook, para dar a conhecer as atividades desenvolvidas, o papel e a importância da Misericórdia na nossa comunidade)
Fortalecer os laços com os irmãos	Aumentar a responsabilidade e o compromisso dos irmãos para com a sua Misericórdia, fortalecendo os laços, participar regularmente nas cerimónias religiosas.
Fortalecer a Condição de Irmão	Realizar parcerias e protocolos em diferentes áreas de saúde e lazer, beneficiando os Irmãos de condições especiais.
Aumentar o número de Irmãos	É necessário renovar e aumentar o número de Irmãos, mas que se identifiquem com os fins Compromissórios, e que tenham condições para de uma forma imparcial, justa e adequada dar continuidade à missão desta Irmandade.

Recursos Humanos

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime é formada por uma vasta equipa de profissionais, com capacidade técnica e com formação profissional diversa e multidisciplinar, que abrangem as áreas social, saúde e educação, num total de aproximadamente 73 trabalhadores.

Ao nível dos recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, sendo essa uma das nossas prioridades, a valorização das pessoas e dos colaboradores, porque consideramos que o capital humano é uma mais valia de qualquer organização, e com, e para, eles desenvolvermos, ao longo do próximo ano, estratégias que permitam melhoria dos serviços, do acolhimento e da inovação.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- ✓ Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo que jovens licenciados ao abrigo do Programa de Estágios do IEFP podem trazer a esta Instituição, dinamizando a intervenção na qualidade de vida dos utentes;
- ✓ Manter a política de contratação das Medidas de Apoio ao Emprego e outras medidas promovidas pelo IEFP para novos recrutamentos, permitindo assim baixar os custos com o pessoal e preparar novos profissionais para funções futuras na Instituição;
- ✓ Continuar a implementar políticas de formação adequadas às necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do desenvolvimento profissional;
- ✓ Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- ✓ Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;
- ✓ Continuar a implementar critérios de seleção e de recrutamento dos colaboradores, adequados para cada uma das categorias profissionais, com vista a seleção do melhor candidato para o desempenho da cada função necessária.

É nosso objetivo incentivar os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime para que se sintam motivados e vinculados ao trabalho.

Novos Projetos

Programa PARES 3.0

Foi efetuada candidatura no final de Dezembro de 2020 ao programa Pares 3.0, com vista a uma requalificação global das instalações da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Esta candidatura prevê o cumprimento do projeto entregue na Câmara Municipal de Loulé a 07 de setembro de 2020 para a obra de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia. Esta requalificação pretende cumprir alguns objetivos, nomeadamente:

- Melhorar a qualidade de vida e bem estar dos idosos da ERPI, bem como as condições de trabalho dos colaboradores;
- Remodelação e ampliação das instalações que apresentam alguma degradação originada pela idade e pelo uso das mesmas;
- Legalização do 1º andar da ERPI;
- Implementação das medidas de auto proteção e segurança contra incêndios;

Esta remodelação contempla uma ampliação da secretaria, criação de novos gabinetes para trabalho, alargamento de alguns corredores,

alargamento das portas dos quartos, substituição das janelas, substituição de todo o mobiliários dos quartos, colocação de estores elétricos, colocação de tetos falsos, substituição de todo o piso da instituição, pintura de todo o edifício por dentro e por fora, substituição de algumas portas por portas corta fogo, colocação de toda a sinalética de emergência, substituição da central de incêndios, entre outras alterações que permitam implementar as medidas de autoproteção e corresponder aos normativos legais em vigor, bem como requalificar e modernizar a resposta social.

Este investimento terá um custo total estimado no valor de 1, 480 000€ (um milhão e quatrocentos e oitenta mil euros), sendo que caso o candidatura seja aprovada, o financiamento através deste programa será de 75% do custo total estimado, que corresponde a 1, 110 000€ (um milhão e cento e dez mil euros).

Cumprindo os requisitos apresentados nos parágrafos anteriores, nomeadamente a legalização e a remodelação de instalações, será possível a esta misericórdia ter reunidas as condições para abrir uma nova resposta social, nomeadamente o Serviço de Apoio domiciliário (SAD). Este serviço obriga ao cumprimento legal de requisitos a nível de instalações que neste momento não estão reunidos, mas que se prevê conseguir reunir a curto prazo.

O Projeto “Viver Melhor” | +Co3so Emprego Empreendedorismo Social

No dia 24 de setembro de 2021 foi efetuada candidatura ao projeto “Viver Melhor”, na plataforma Portugal 2020, no âmbito do Programa +Co3so Emprego Empreendedorismo Social. Este projeto foi aprovado a 23 de Novembro de 2021 pela Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional CRESC Algarve 2020. Esta aprovação será um grande apoio financeiro para a sustentabilidade desta Misericórdia.

Este projeto contempla a contratação de 9 pessoas, com permanência obrigatória durante três anos ao serviço, nomeadamente:

- 8 Ajudantes de Lar;
- 1 Auxiliar de Ação Educativa.

O apoio concedido será referente a todos os encargos com estes 9 trabalhadores durante um ano, incluindo além do salário, os encargos patronais associados, sendo este valor acrescido de 40%, totalizando um valor final de cerca de cento e vinte e três mil euros.

O projeto vem de encontro ao contexto pandémico que se vive atualmente no país e mais especialmente nas respostas sociais que têm idosos institucionalizados. A experiência precoce vivida na primeira pessoa pelos utentes da ERPI da SCMB foi extremamente violenta, pois esta instituição foi uma das primeiras a nível nacional a sofrer um surto de Covid-19 e os procedimentos realizados na altura foram bastante traumatizantes para quem os viveu. Após essa fase difícil, seguiram-se sucessivos cancelamentos de visitas e as saídas têm ocorrido apenas em situações estritamente necessárias, por recomendação das entidades oficiais (DGS, Saúde Pública). Tudo isto fez com que os utentes se sentissem mais frágeis emocionalmente e com maior necessidade de companhia e atenção. Nesta perspetiva surge a necessidade de reforçar a equipa de Ajudantes de Lar, de modo a que tenham tempo para dedicar aos utentes, prestando-lhes um apoio mais individualizado, conversando com eles, apoiando em pequenas deslocações como idas à missa, idas ao cemitério, idas a outro local onde o utente tenha vontade de ir, apoio no cuidado da horta biológica, entre muitas outras tarefas que possam ser prestadas individualmente. Todas estas tarefas terão a orientação e supervisão da Animadora Sociocultural já existente na ERPI, bem como o apoio de toda a equipa técnica. Atualmente os ajudantes de lar existentes na instituição não têm tempo para desempenhar estas tarefas, uma vez que estão absorvidos com as funções diárias que têm de desempenhar. No entanto estes são as pessoas com maior proximidade aos utentes, que os conhecem melhor e com os quais maioritariamente se constitui uma relação

de grande afeto. Pretende-se assim, que exista tempo para olhar para o utente com um ser único, priorizando as suas emoções, vontade e preferências. De modo a melhorar a qualidade de vida, especialmente a nível social e emocional dos utentes integrados nas respostas sociais da SCMB. Por outro lado, pretende-se também reforçar a resposta social de Creche, no sentido de prestar um serviço mais ajustado às necessidades individuais de cada criança, uma vez que com a pandemia Covid-19, além das novas rotinas e procedimentos de entradas, saídas e desinfecções de espaços e objetos, não é aconselhado o cruzamento de profissionais e crianças entre salas. De realçar que a instituição tem também crianças com necessidades educativas especiais que necessitam de mais apoio para desenvolverem em plenitude as suas competências pessoais.

A nível geral os nossos objetivos são melhorar a qualidade de vida dos utentes (idosos e crianças) e promover um envelhecimento ativo e saudável (idosos). A nível específico pretendemos reduzir a solidão (idosos) e melhorar a estabilidade emocional dos utentes (idosos e crianças) e promover o apoio individualizado a cada utente (idosos e crianças).

Os problemas e necessidades a solucionar são os apresentados anteriormente, ou seja, a solidão vividas pelos idosos e a sua instabilidade emocional, que resultaram de um diagnóstico realizado pela equipa técnica da SCMB. Na área da infância os problemas surgem numa perspetiva de não cruzamento de pessoal e crianças entre salas e o apoio mais individualizado às crianças, uma vez que com as novas rotinas e procedimentos acaba por existir menos tempo para dedicar às crianças, especialmente as que apresentam necessidades educativas especiais. Esta necessidade surge com base no diagnóstico realizado pelas educadoras de infância da resposta social de creche.

O projeto pretende criar estratégias para conseguir alcançar os seus objetivos, nomeadamente com o reforço de 8 Ajudantes de Lar e 1 Auxiliar de Ação Educativa. Pretende-se também dar oportunidade a pessoas desempregadas de poderem desenvolver e melhorar as suas competências

Solene
Boua
JAD

profissionais em contexto real de trabalho e também de permitir a que mais famílias possam alcançar estabilidade profissional, através dos postos de trabalho criados.

Considera-se que este projeto tem um caráter inovador no sentido em que se pretende ultrapassar os cuidados básicos a prestar aos utentes e apoiá-los de forma individualizada, priorizando as suas necessidades individuais, as suas emoções, permitindo que o utente esteja acompanhado, não se sinta sozinho e se sinta mais acarinhado e feliz.

Não existe qualquer critério de exclusão ou preferência para os candidatos a integrar este projeto, nem relativamente ao género, nem idade, nem nacionalidade, raça, etnia, religião, deficiência, orientação sexual, etc. Pretende-se contratar pessoas que tenham aptidão para a área da terceira idade e infância. Caso não tenham qualificação ou formação na área, será dada formação interna. Caso já exista formação ou qualificação será dada formação interna complementar.

5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI – é uma resposta social a pensar naquelas pessoas que, por razões familiares, estão em situação de solidão, isolamento, dependência, perda de autonomia ou por insegurança necessitem de alojamento, cuidado e vigilância durante 24 horas por dia.

Atendendo a que os utentes institucionalizados evoluem para situações de fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional, continuaremos o esforço para responder às necessidades atuais dos indivíduos e dar cumprimento às exigências legais. Para responder a esse esforço contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por uma diretora técnica, duas enfermeiras, uma

fisioterapeuta, uma animadora, trabalhadores administrativos, uma encarregada de serviços gerais, trabalhadores de serviços gerais, auxiliares de geriatria, cozinheiros, ajudantes de cozinha, operadores de lavandaria, técnicos de manutenção, entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social.

Para o próximo ano os principais objetivos são:

Garantir o continuo dos Planos Individuais de Cuidados (PIC) dos

Utentes: Dar continuidade à (re) construção e ao reajustamento dos Planos Individuais de Cuidados dos Utentes. O PIC é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades dos utentes, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em um conjunto com o próprio utentes e/ou familiar.

Ações de esclarecimento internos dirigidos aos colaboradores:

Realização de ações de esclarecimento interno dirigidos aos colaboradores, redefinição e implementação de ajustados procedimentos, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado, e consequentemente com o aumento da satisfação e qualidade de vida dos utentes e/ou familiares.

Mais qualidade nos serviços prestados: vamos dar continuidade à qualidade dos serviços prestados na ERPI, que visa mais conforto, mais vigilância, maior cuidado e mais carinho aos nossos utentes. Foi recentemente implementado um sistema de registo de atividades nos pisos por forma a controlar os cuidados aos utentes, encontrando-se em fase experimental. Pretende-se no próximo ano utilizar este sistema de forma definitiva, melhorando assim o controlo e vigilância de todas as atividades desenvolvidas na resposta social, desde a higiene dos utentes, alimentação, hidratação, administração terapêutica, às atividades de animação sociocultural, saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia), higiene dos espaços, registo de ocorrências, entre muitas outras funcionalidades práticas a utilizar no dia-a-dia.

Substituição de equipamento básico: aquisição e substituição de camas articuladas, para modelos mais recentes e com outras características e capacidades de mobilidade, para cumprir o objetivo de melhor servir, aquisição de pequenos equipamentos que permitam aumentar a qualidade, quer sejam para apoios aos utentes, quer sejam para os diversos serviços, cozinha, lavandaria, enfermaria, entre outros.

Para além destes objetivos, e para continuar a cumprir a nossa missão, pretendemos também melhorar os espaços interiores do lar, dando cumprimento ao projeto entregue na autarquia a 07 de setembro de 2020 para a obra de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação pontual a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia. Neste âmbito foi realizada candidatura ao programa Pares 3.0. a informação mais detalhada sobre este projeto encontra-se no ponto *5.1 Atividades Globais / Novos Projetos / Programa pares 3.0.*

Atividades de Animação

Na resposta social ERPI, temos como objetivo primordial disponibilizar aos Idosos estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social. Desta forma e tendo como principal recurso de intervenção a animadora sociocultural, pretende-se continuar a trabalhar neste sentido, prevenindo e retardando as dificuldades características desta faixa etária, explorando e incentivando as diversas potencialidades.

Serviços Médicos de Enfermagem e Fisioterapia

A equipa de enfermagem e de fisioterapia garante cuidados diretos ao utente, assegurando a melhoria e a manutenção do seu bem-estar. Na tentativa de adaptar e criar mais e melhores cuidados de saúde, será necessário continuar a melhorar os serviços de enfermagem, de forma a responder a desafios que são propostos, nomeadamente:

- ✓ Procuraremos investir na formação interna dos nossos colaboradores, relativamente à prestação de cuidados e prevenção, quer ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação,

respiração, dor e glicemia) quer na prevenção das quedas, nos hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e nas formas de tratamento.

- ✓ Informatizar processos individuais dos utentes, de forma a facilitar a equipa multidisciplinar e a informação clínica.

É importante prestar estes apoios aos utentes, que necessitam de acompanhamento, com vista a promover a auto imagem positiva na velhice, melhorar a qualidade de vida dos utentes, nomeadamente com o desenvolvimento de estratégias na resolução de potenciais problemas e incentivar a participação em atividade programadas no plano de animação.

Centro de Dia

A resposta social Centro de Dia pretende dar continuidade à prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar do idoso, tais como:

- ✓ Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- ✓ Cuidados de higiene pessoal;
- ✓ Tratamento de roupas;
- ✓ Convívio, ocupação de tempos livre e animação;
- ✓ Ginástica/Fisioterapia.

Relativamente aos motivos que levam os utentes a integrar esta resposta social, destaca-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades da vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como o isolamento social.

Esta resposta social reabriu a 15 de Outubro de 2021, após cerca de 1 ano e meio encerrada devido à pandemia Covid-19. A sua reabertura só foi autorizada pela saúde pública e pela segurança social, quando esta misericórdia conseguiu um espaço próprio e independente para o funcionamento da resposta social. O centro de dia reabriu numa sala no 1º andar com entrada direta para o exterior e completamente independente das instalações de ERPI. Nesta sala anteriormente funcionava o posto de colheitas de análises na comunidade pela

Silvia
Domingos
fda

empresa *Aqualab*. Recentemente esta empresa mudou o seu posto de colheita de análises para outras instalações, o que nos permitiu utilizar esta sala para o centro de dia.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

No início deste ano 2021 foi iniciado processo para abertura da resposta social de SAD, após terem sido recebidos pedidos de apoio a esta misericórdia por particulares. Foi realizado um diagnóstico social, onde foram identificadas várias pessoas interessadas neste serviço.

De seguida foi elaborado um projeto e foi remetido à segurança social e ao CLAS (Conselho Local de Ação social) de Loulé. O CLAS deu parecer favorável. Relativamente à segurança social têm sido realizadas todas as diligências exigidas para conseguir o parecer favorável, que se espera conseguir a curto prazo. Neste sentido, foram enviados vários documentos e projetos solicitados, foram realizadas várias reuniões entre elementos da Mesa Administrativa e da direção técnica da Misericórdia, a sua equipa de arquitetura e elementos de várias áreas da segurança social. Este tem sido um processo complexo e moroso, com várias intervenções. No entanto, conseguiu-se recentemente uma intenção de parecer favorável por parte da segurança social, ou seja, um último pedido de documentação, com indicação de que cumpridos estes últimos pedidos, será emitido um parecer favorável a curto prazo.

O SAD prevê prestar os seguintes serviços:

- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animações;
- Outros a definir consoante as necessidades dos utentes.

Esta resposta social é uma grande aposta de futuro, pois é uma resposta fundamental para retardar a institucionalização em ERPI, sendo que permite aos

utentes receber o apoio nos seus domicílios, mantendo-se mais tempo nas suas casas, rodeados das suas raízes, memórias e permitindo aproveitar mais tempo na companhia dos seus familiares.

5.3 Apoio à Infância

Creche e Pré-Escolar

A Creche e o Pré-escolar são duas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, vocacionadas para acolher crianças dos 4 meses aos 5 anos de idade.

Aqui é proporcionado às crianças, um vasto conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas que contribuem para o seu desenvolvimento educacional, emocional, cognitivo e social em função da idade e necessidades específicas de cada criança.

Estas respostas sociais promovem políticas inclusivas para melhor receber e acompanhar crianças com necessidades educativas especiais. Temos profissionais qualificados para o efeito e são utilizadas metodologias inovadoras e atuais, de modo a responder às necessidades individuais de cada criança, numa perspetiva do seu desenvolvimento pessoal e da sua inclusão social. Esta misericórdia trabalha em conjunto com a equipa da intervenção precoce do Centro de Saúde de Loulé.

Na creche e jardim de infância é desenvolvido um projeto educativo ao longo do ano letivo, sendo com base neste documento que são elaborados os projetos curriculares de sala. Estes projetos permitem planejar atividades no sentido de desenvolver as competências individuais de cada criança, sendo os conteúdos ajustados a cada faixa etária. São realizadas avaliações trimestrais, de modo a permitir um melhor acompanhamento do desenvolvimento de cada criança.

São desenvolvidas atividades extra curriculares, nomeadamente música, ginástica e *Crescer e Aprender*. Estas atividades permitem explorar as capacidades das crianças e permitir-lhes realizar novas aprendizagens.

As crianças são o futuro, a nossa Misericórdia tem como objetivo global para resposta social ser uma referência na educação, oferecendo um serviço de qualidade, apoiado por profissionais especializados, com grande experiência e dinâmica nestas duas áreas de atuação.

Há semelhança de anos anteriores é necessário definir um plano de melhoria contínua dos serviços que prestamos, é nosso objetivo desenvolver estratégias com vista à satisfação das famílias, utentes e colaboradores.

Promover o envolvimento das famílias: apesar do constrangimento atual devido à Covid-19 pretende-se envolver as famílias nas atividades sociopedagógicas desenvolvidas pelas crianças. Reforçar a proximidade com a realização de reuniões de pais. Pretende-se retomar gradualmente o envolvimento físico das famílias com a instituição, cumprindo as medidas preventivas ao Covid-19, através das orientações recebidas pela DGS e saúde pública de Loulé.

Facilitar às famílias o acesso rápido às atividades desenvolvidas pelas crianças: diariamente continuar com a plataforma gratuita "ChildDiary" que é um instrumento facilitador de todo o trabalho das Educadoras de Infância, na medida em que através do registo, de forma digital, registam-se todas as informações, que poderão ser observadas/consultadas pelos pais, referentes ao quotidiano das crianças, de modo muito simples, tendo em conta a proteção de dados e evitando assim o registo em papel, que é mais moroso e menos ecológico. Esta plataforma serve também como forma de comunicação entre a equipa pedagógica e os encarregados de educação.

Melhorar os espaços exteriores e interiores: Executar obras de manutenção e conservação da Creche e Pré-Escolar, no seu interior e exterior, de forma a cumprir as exigências de segurança e qualidade necessárias, efetivar melhorias nas salas, e substituição do chão do parque infantil exterior.

Outras Atividades

No sentido de incentivar boas práticas ambientais, a Creche e o Pré-Escolar, vão continuar a participar no ano letivo 2022/2023 no concurso **“Separa e Ganha”** promovido pela Algar, que tem como objetivo educar, sensibilizar e promover, em toda a comunidade (crianças, educadoras, auxiliares e famílias) uma maior informação sobre as vantagens da valorização dos resíduos urbanos e, através do contacto direto, motivar para a alteração de comportamentos que permitem melhorar o desempenho ambiental de todos.

O programa **Ecovalor**, vai premiar aqueles que apresentam melhor desempenho na separação das suas embalagens usadas e oferece por cada tonelada de embalagem de plástico, metal e pacotes de bebidas entregue, a misericórdia recebe 77,00€, no caso de papel/cartão, recebe por tonelada produzida 30,00€ e por cada tonelada de vidro recebe 15,00€.

Banco Alimentar Contra a Fome

Entre a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime e o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) de Faro foi assinado um protocolo, com o objetivo de apoiar a instituição ao nível alimentar.

Semanalmente deslocamo-nos ao BACF e trazemos bens alimentares que apoiam bastante a instituição.

É nossa pretensão expandir esta parceria com o Banco Alimentar, no sentido de apoiar famílias da comunidade em situação de fragilidade económica e social, através da entrega de cabazes alimentares. Desta forma, a Misericórdia pretende ser intermediária entre o BACF e as famílias.

Este elo de ligação com a comunidade pretende fazer com que a instituição assuma um papel mais ativo no apoio ao próximo, de acordo com os valores assentes nas Obras de Misericórdia, sobre a qual se rege a missão das Misericórdias.

Periodicamente participamos voluntariamente nas campanhas de recolha de alimentos nos supermercados, pois apesar de nos ser solicitado pelo BACF, é nossa missão participar em causas de solidariedade social.

A Campanha "Papel por Alimentos"

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime também participa na campanha "Papel por Alimentos" é uma ação promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, com contornos ambientais e de solidariedade: todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares para a instituição.

Pelo papel recolhido são entregues aos Bancos Alimentares Contra a Fome produtos alimentares básicos, por empresas certificadas de recolha e tratamento de resíduos.

A Campanha "Papel por Alimentos" integra-se num ideal mais vasto de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e no mundo e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor.

Pretende ainda incentivar o voluntariado, envolvendo Instituições que diariamente se abastecem nos Bancos Alimentares, dando-lhes oportunidade de terem um papel ativo no seu processo de abastecimento: entregam papel no Banco Alimentar ao recolherem alimentos.

5.4 Agricultura

A Misericórdia dispõe no seu património imobiliário de um conjunto de propriedades rusticas, que essencialmente foram, no seu passado, utilizadas como exploração agrícolas de frutos secos. As propriedades que devem ser conservadas e re-valorizadas, respeitando a intenção de quem nos legou este bem e cumprindo a legislação em vigor no que concerne a limpeza e conservação. Não sendo possível manter espaços matosos e ao abandono como até aqui.

5.5 Património – Investimentos e Desinvestimentos

Na área do património a Misericórdia pretende reabilitar a casa das Benfarras e o apartamento de Quarteira, visando aumentar a sua rentabilidade, a sua utilidade e a sua valorização. Neste sentido, durante o ano 2022 irá iniciar a reabilitação e conservação dos imóveis.

Investimentos:

Dispomos de alguns artigos urbanos e rústicos. Sendo que os rústicos praticamente não têm atividade e apenas alguns urbanos têm a sua atividade afeta às respostas sociais. Existem ainda alguns prédios urbanos que não têm qualquer afetação, nem qualquer utilização ou condições de utilização.

Rústicos – como já foi referido no capítulo da agricultura, vamos manter preservados e tentar tirar o máximo de rentabilidade.

Urbanos – devido à sua idade e falta de conservação, alguns destes prédios estão degradados, a necessitar de intervenção. Assim definimos projetar e atuar nos seguintes prédios urbanos:

Projeto de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação pontual a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia – foi realizada uma candidatura ao programa PARES 3.0, que prevê a possibilidade de financiamento até 75%, pelo fundo comunitário referido. Conscientes que os fundos disponíveis carecem de aprovação da candidatura e que só poderemos avançar no próximo ano para a obra se esta candidatura for aprovada. O restante 25% será através de capital próprio, onde ainda tentaremos fazer uma parceria com autarquia no sentido de nos apoiar com esta comparticipação privada. A exposição mais detalhada desta obra encontra-se referida anteriormente, no ponto *5.1. Projetos Globais / Novos Projetos*.

Handwritten signature and initials in blue ink.

6. Orçamento

O Orçamento Previsional global aqui apresentado, que resulta da soma das diversas parcelas que constituem os Rendimentos e das diversas que somam os Gastos, para o ano de 2022, tem como base diversos referenciais, como o histórico real, o já executado no ano 2021, valores de previsionais para 2021 e é, também baseado na informação contabilística relatada no ano passado.

A sua elaboração baseada em cenários previsíveis tendo em conta o que se supõe que aconteça, daí que o orçamento apresentado seja previsional, pois existem muitos fatores internos e externos que podem influenciar as rubricas dos Rendimentos e Ganhos, que são difíceis de prever e garantir com rigor assertivo.

6.1 Número de utentes previstos

As diferentes respostas sociais, que englobam a maioria dos serviços prestados, por esta Misericórdia, têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtém diferentes proveitos. Tendo em consideração o número médio de utentes, chegou-se à seguinte relação previsional de utentes para 2022:

Resposta Social	Acordo de Cooperação	Capacidade	N.º de utentes previstos
ERPI	50	63	63
Centro de Dia	7	30	7
Creche	48	56	56
Pré-Escolar	37	50	50

6.2 Rendimentos e ganhos

Conta 72 – Prestações de Serviços

Valores orçamentados em função das médias dos recebimentos até Setembro de 2021, acrescida de 1% (previsão para 2022). Nesta rubrica são registados mensalidades a receber pela Instituição, por serviços prestados na creche, jardim de infância e parte das pensões dos utentes de ERPI, comparticipações familiares e centro de dia.

Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Previsão das verbas a enviar a esta Instituição pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social, conforme acordos de cooperação assinados entre as partes, que para o exercício de 2022 se prevê um acréscimo na ordem do 3.5%. Também está englobado nesta rubrica o subsídio a atribuir pela Câmara Municipal de Loulé.

Conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos

Previsão de donativos a receber pela Instituição, provenientes do Banco Alimentar, reembolso do IVA e outros.

Conta 79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Contempla a previsão de juros em depósitos à ordem e a prazo que nesta altura é nulo em função das despesas de manutenção, bem como aplicações financeiras e descontos de pronto pagamento obtidos.

6.3 Gastos e perdas

Conta 61 – Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Sub-conta 61211 – Géneros Alimentares: A verba orçamentada nesta rubrica resulta da previsão de consumo para o ano de 2022, tendo como base a média mensal verificada até final de Setembro de 2021.

Sub-conta 61222 – Material Hoteleiro: Esta verba orçamentada provém da eventual necessidade de aquisição / substituição de material hoteleiro.

Conta 62 – Fornecimento e Serviços Externos

Foi orçamentada igualmente pela análise aos custos reais de anos anteriores, bem como dos custos correntes verificados até final de Setembro de 2021, estando previsto um acréscimo de 1% face à inflação. Nesta verba contempla os gastos com:

- Trabalhos especializados – Fornecedor da alimentação;
- Vigilância e Segurança;
- Honorários;
- Conservação e reparação;
- Serviços bancários;
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido;
- Material de escritório;
- Material didático;
- Vestuário e calçado dos utentes;
- Eletricidade;
- Combustíveis;
- Água;
- Outros fluidos – Gás;
- Deslocações;
- Transporte de pessoal;
- Rendas e alugueres;
- Comunicações;

- Seguros;
- Contencioso e notariado;
- Despesas de representação;
- Limpeza higiene e conforto,
- Outros serviços, não previsto nas rubricas anteriores.

Conta 63 – Gastos com o Pessoal

Verba orçamentada em função dos vencimentos em vigor (2021), mais o acréscimo que se prevê pela atualização do SMN, nesta verba também está previstos os encargos da Instituição com a Segurança Social (mantem-se nos 22,3% sobre massa salarial), **de realçar que é a verba mais representativa neste orçamento.**

Conta 64 – Gastos de Depreciação e Amortização

Custo resultante do cálculo previsional das amortizações.

Conta 68 – Outros gastos e perdas

Sub-conta 681 – Nesta verba prevista o pagamento de taxas inerentes à atividade da instituição bem como a quotização da União das Misericórdias Portuguesas.

6.4 Investimentos

Neste orçamento não foram contemplados os gastos e ganhos (subsídios) resultantes da intenção que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem em remodelar a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia, ao abrigo do programa PARES 3.0, uma vez que nesta altura ainda não tem certezas da aprovação do mesmo. Contudo, esta instituição está a realizar todos os esforços e procedimentos para que a candidatura tenha sucesso de aprovação.

Handwritten signature in blue ink: "Luis Bo"

7. Conclusão

Neste Plano de Atividades e Orçamento para 2022, continuamos a perspetivar o futuro com a ambição e o objetivo de criar melhores condições para servir os seus utentes e os colaboradores, sempre com a garantia de sustentabilidade e do equilíbrio da Instituição. O aumento da qualidade dos serviços prestados, a proximidade aos utentes e às suas famílias, a resposta aos necessitados e desprotegidos são alguns dos pilares a reforçar neste plano.

O Plano e Orçamento aqui proposto é a continuação de uma ação assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas Infraestruturas, tais como a requalificação da ERPI.

É fundamental procurarmos novos desafios e novas respostas sociais para todos. Vamos continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem consciência do que aqui projeta, da ambição de querer crescer, dinamizar e (re) qualificar, do muito trabalho que pela frente para alcançar os resultados, que depende do empenho e da generosa colaboração dos órgãos sociais, da participação ativa de todos os outros irmãos da Misericórdia, dos utentes e muito especialmente, da dedicação e profissionalismo dos nosso colaboradores.

Continuaremos a cumprir a missão desta misericórdia e para a qual foi fundada há mais de 36 anos, respeitando a sua natureza e o seu Compromisso, tendo sempre presente a sua identidade de raiz Cristã, assim como, a sua própria autonomia nas decisões e nas necessidades da comunidade, onde nos inserimos e onde prestamos serviço público com total independência e autonomia.

Todos os irmãos desta Misericórdia trabalham para garantir a realização das obras de Misericórdia, quer sejam corporais ou espirituais.

8. Agradecimentos

A Mesa Administrativa desta Misericórdia, manifesta o seu agradecimento a todos os colaboradores, ao confirmar que o trabalho continua a merecer o total empenho de muitas pessoas, reconhece e felicita todos os que tem contribuído, dentro das suas competências e responsabilidades, para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade, por se terem evolvido no projeto de mudança em curso, e pela dedicação ao serviço diário a favor dos nossos utentes.

Este agradecimento é extensivo a todos os irmãos e em particular aos irmãos dos órgãos sociais desta Misericórdia, pela disponibilidade e constante colaboração de excelência que dispensam ao longo de todo o ano.

A Mesa Administrativa deixa também um grande e reconhecido agradecimento aos dignos representantes das instituições que nos tutelam e que conosco colaboram: ao Ex.º Reverendíssimo Bispo do Algarve e aos seus assessores; ao Ex.º Sr. Pároco de Boliqueime, à Sr.ª Presidente do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime; ao Sr. Delegado Regional do Ministério da Educação; ao Sr. Presidente do Concelho Direto da ARS Algarve; Ao Sr.º Delegado de Saúde Pública de Loulé, à Sr.ª Delegada Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, bem como as diversas associações do nosso concelho e aos seus dirigentes e todos os demais com que colaboramos e que conosco colaboram.

Handwritten signature and initials

Anexos

Anexo I – Demonstração de resultados

Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

Moeda: Eur

Contribuinte: 501 736 328

ORÇAMENTO GERAL	
Demonstração de Resultados por Natureza Previsional/ 2022 (ESNL)	
Rendimentos e Gastos	2021
Vendas e serviços prestados	716.090,75
Subsídios, doações e legados à exploração	673.154,64
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-184.251,50
Fornecimentos e serviços externos	-221.711,42
Gastos com o pessoal	-917.964,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de investimentos	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	78.551,56
Outros gastos	-6.592,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	137.277,35
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-44.402,22
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	92.875,13
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	92.875,13
Impostos sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	92.875,13

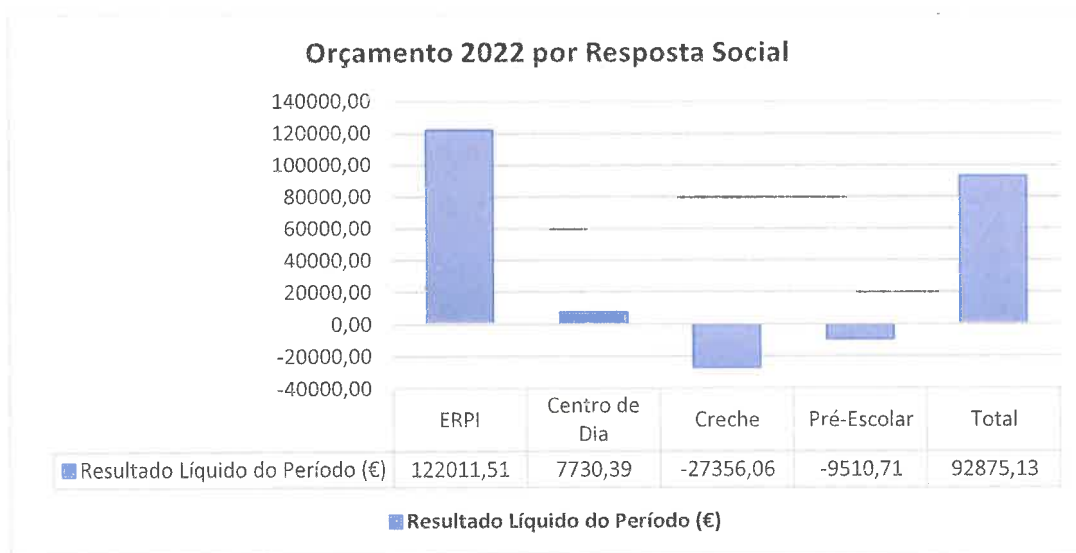
Para o ano de 2022 o saldo previsional total, incluindo todas as respostas sociais, é positivo no valor de 92.875,13€.

Anexo II – Proposta de Orçamento

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOLIQUÊIME

2022	ERPI	Cdia	Pré Escolar	Creche	Valências
ORÇAMENTO					
RENDIMENTOS E GASTOS	9101	9102	9103	9104	TOTAL
Vendas e serviços prestados	558.315,83	13.822,06	49.612,87	94.340,00	716.090,75
Subsídios, doações e legados à exploração	359.411,00	14.911,48	102.230,27	196.601,89	673.154,64
ISS, IP - Centros Distritais	359.411,00	14.911,48	102.230,27	168.750,89	645.303,64
Outros	0,00	0,00		27.851,00	27.851,00
Doações	0,00	0,00			
Variação nos inventários da produção					0,00
Trabalhos para a própria entidade					0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	100.367,24	3.466,57	27.330,63	53.087,06	184.251,50
Fornecimentos e serviços externos	172.862,16	4.279,50	15.360,82	29.208,94	221.711,42
Gastos com o pessoal	537.789,27	14.646,04	123.647,95	241.881,26	917.964,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					0,00
Provisões (aumentos/reduções)					0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)					0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)					0,00
Aumentos/reduções de justo valor					0,00
Outros rendimentos e ganhos	61.244,44	1.516,21	5.442,28	10.348,62	78.551,56
Outros gastos e perdas	5.139,71	127,24	456,72	868,47	6.592,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	162.812,89	7.730,39	-9.510,71	-23.755,22	137.277,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	40.801,38	0,00		3600,84	44.402,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	122.011,51	7.730,39	-9.510,71	-27.356,06	92.875,13
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00				0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00			0,00
Resultados antes de impostos	122.011,51	7.730,39	-9.510,71	-27.356,06	92.875,13
Imposto sobre o rendimento do período	0,00				0,00
Resultado líquido do período	122.011,51	7.730,39	-9.510,71	-27.356,06	92.875,13

Através de uma análise por resposta social conclui-se que o saldo previsional para o ano de 2022 será positivo para as respostas sociais de ERPI e Centro de Dia e negativo para as respostas sociais creche e pré-escolar, sendo que, tal como referido anteriormente, o saldo final total será positivo.



ATAS

Folha 7

Ata nº 69

--- Aos vinte e seis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e um pelas dez horas nas Instalações da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime reuniu o Conselho Fiscal desta instituição a fim de dar cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos, estando presentes o Presidente Mário João de Sousa da Venda e o vogal efetivo Sérgio Vitorino Coelho Silva não estando presente o outro vogal efetivo Almerindo Fantasia de Sousa por motivos de ordem pessoal.

Ponto Único:

--- Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e um.

--- Depois dos esclarecimentos prestados pela Direção sobre o Orçamento para dois mil e vinte e um, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer.

Parecer do Conselho Fiscal:

--- O Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e dois está de acordo com o Plano de Atividades da Instituição, continuando assim a manter a situação económica e financeira positiva.

Salientamos do orçamento para o exercício de dois mil e vinte e dois:

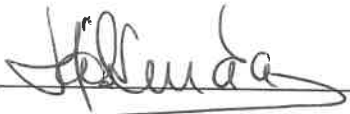
--- Total de gastos previstos: 1.374.921,82€ *milhões - mil - euzos, continua*

--- Total de Rendimentos previstos: 1.467.796,95€

--- Resultado líquido previsional: 92.875,13€

-- Por fim, o Conselho Fiscal emite o seu **parecer favorável** á aprovação do Orçamento bem como ao Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte e dois.

--- Nada mais havendo a tratar, foi a reunião dada por encerrada pelas onze horas, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos presentes do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime.


Sérgio Vitorino Coelho Silva

